

# AS CIÊNCIAS ECONÔMICAS E AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

**Alunos:** Gabriel Sanches Kaufmann e Thais de Marins Malta

**Orientadora:** Profa. Dra. Ivy Judensnaider

**Curso:** Ciências Econômicas

**Campus:** Tatuapé

Devido à pandemia de Covid-19, a demanda por EPI aumentou de forma significativa. O maior problema do aumento de lixo, principalmente o hospitalar, ocorre em função dos riscos biológicos produzidos pelo descarte comum em vez do descarte especial. Além disso, houve um aumento no comportamento de consumo de, por exemplo, *deliveries*, impulsionando o aumento na produção de materiais plásticos e nas dificuldades quanto ao descarte. As consequências da pandemia e desse aumento no consumo de descartáveis de uso único já podem ser sentidas quando encontramos, nas ruas ou praias, luvas e máscaras descartadas sem qualquer cuidado especial. Essas consequências ainda estarão presentes por muito tempo. Do ponto de vista ambiental, plásticos, por exemplo, levarão de 200 a 450 anos para se decompor. O problema dos plásticos nos oceanos é que, além de afetar todo o ecossistema marinho, pode causar problemas até na nossa alimentação, tendo em vista que diversos animais marinhos vão ingerir esses resíduos. Quando analisamos todos os fatores e consequências, devemos sempre nos atentar a políticas públicas de sanitização e controle de qualidade sobre o que produzimos, o que comemos e o que faremos com os resíduos. Um descarte incorreto do lixo, hoje, pode gerar consequências significativas para a sobrevivência da espécie humana, sendo possível que haja consequências desastrosas e, até mesmo, irreversíveis no futuro.